

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XII

DIRECTOR - PAULINO VARES

XXX. 885

RÉPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

RIVERA, DOMINGO 14 DE FEVEREIRO DE 1897.

ADMINISTRADOR
AVELINO PEREIRA

O CANABARRO

Prevenimos aos nossos subscriptores que se acham em atraço com esta empreza que, se ao concluir o anno de assignatura não mandarem saldar seus debitos, suspenderemos a remessa do jornal.

Para que ninguem se chame à ignorância e tambem para evitar desgostos ou ressentimentos fazemos este aviso.

CARTAS DESILVERIO

XVII

AMIGO JUCA.

Passo a responder a tua VI carta que já há dias recebi, publicada no nosso Canabarro.

Sinto devêrás o teu rheumatismo e logo que li que estavas sofrendo dessa enfermidade mandei ensilhar um meu belo cavalo e sahi para o campo em procura de uma avençuraz, para tirar a banha que é um excelente remedio para rheumatismo, melhor que o tal amarelo.

De verda me topei com um bando d'ellas e cerrando pernas no pingão não demorou nada que estivesse com uma preza pelas minhas bôlas.

Olha Juca, eu mesmo fiquei entusiasmado por ver que ainda sou gente.

Foi um tiro de bôlas lindo; lastima foi que não houvesse ninguém para apreciar-o.

Ahi te mando a banha da avençuraz, já derretida e apurada. Se o rheumatismo continuar a te incomodar esfrega a banha com força na parte atacada e cobre depois com um trapito de lá.

Te garanto que é santo remedio.

Experimenta e verás.

Fico sciente e muito me alegro da nomeação do tal delegado fiscal do Ministro da Fazenda, pôde ser que agora esses grandes escandais de contrabandos ahi em Sant'Anna tenham um paradeiro.

Esse moço — João Ribeiro C. Monteiro — por força hâde ser filho do falecido general Victorino; daquelle valente patrício que apesar de não ter sido o inventor da polvora, era um bom patriota e um valente soldado; conheci-o no Paraguai, o se esse filho hâde indelicar essas coisas por ahi.

Fazes bem Juca, fazes muito bem em escrever-lhe as cartas que prometeste escrever-lhe. Con-

ta-lhe tudo pelo miudo a ver se esse moço moraliza essa administração, que como bem dizes, é uma vergonha.

Não me surprende que dizes sobre o general Menna Barreto. Conheci muito esse moço quando oficial subalterno. Pelo que dizes, parece que ainda conserva o mesmo genio.

Elle foi, sempre assim, pandego, cantador de modinhas, muito amigo de serenatas, sempre com a cabeça cheia de passarinhos, mas, no fundo muito bom, muito servicial e amigo dos seus amigos.

Sei que quando se fez essa república que vocês ahi desfructaram, elle foi um dos que andou na ponta. Sei também que durante a revolução rio-grandense elle foi o chefe governista que melhor se portou, não só com os revolucionários aquem sempre tratou com humanidade, como também com os visinhos, aquem não perseguiu e sempre respeitou, pagando o gado que carneava e os cavalos que tomava para o serviço de sua força.

Para esse general sempre chegou o dinheiro que o governo lhe mandava para os gastos da guerra, o que não acontecia com os outros commandantes de forças, que não pagavam a ninguem, roubavam o gado e cavalos e viviam sempre a pedir ao governo dinheiro e mais dinheiro e sempre allegando que suas forças estavam desprovidas de cavalos, de fardamento e etc., etc.

Por essa forma conseguiram uns desempenhar suas estâncias hypothecadas e outros fazer grandes invernadas de mulas e cavalos em Corrientes.

Senti que não me fizesses conhecer o telegramma passado pelo general Menna Barreto e a que fazes referencia em tua carta, mas pouco mais ou menos eu calculo o que tenha sido. Esse Menna Barreto é bicho de concha, é mesmo um finório como tu dizes.

Estou ancioso por saber o resultado da denuncia do cidadão Alfredo de Bittencourt contra o individuo Miguel Caceres.

Daqui não tenho nada que comunicar-te. A ordem do dia é a anuncinada revolução dos *blancos*.

Devido a isso a campanha está deserta; tudo emigrou; não ha peças nem cavalos para o serviço nas estâncias.

Os *saladeiros* suspenderam as compras e muita gente ficou sem vender uma côla de rez.

Isso é uma miseria Juca, e não sei até onde iremos, pois esses taes *blancos* nem vem, nem deixam de vir, e este estado de coisas é o que mais prejudica.

Peço-te que a respeito me

mandes com urgencia alguma noticia. Aqui se diz que ahi em Sant'Anna ha grande numero de revolucionários prompts para invadir; que as ferrarias do Dionizio e Domingos tem estado fazendo lanças a toda pressa e que a velha Placida tem bordado muitas divisas.

Einsim, Juca, diz-me tudo quanto souberes, mas, torno a pedir-te, fala-me em lingua de gente, não mettas nas tuas cartas essas palavras de gringos que eu fico em jejum.

Adeus, recebe um abraço do Teu amigo

O velho Silvrio.

Quenay, Fevereiro 7 de 97.

AS MEMORIAS DO DIABO

GAUVAIN A BERNARDO

Gloria, 1º de Janeiro de 1897.

Meu Bernardo. — Havia muito que não tinha notícias tuas; desde que morreste.

Não te enfades comigo Bernardo.

Tu sabes as contingencias da vida e a minha vida contingente. Tenho sido obrigado a calar o afeto que tenho por ti, e que afeto, que fogo, que ardor que nutro aqui no peito.

Sinto coegeras, tenho vontade até de suicidar-me depois que te perdi.

Mas sou obrigado a calar-me, por que estamos trabalhando com criteriosa cautela e inabalável firmeza, a fim de virem a meus braços o Cerqueirinha e o Bittá.

Já elles estão nos braços do príncipe e do *leader*, e estes prometem darem-nos, assim é que em vez de ti só, eu terei dois.

Mas eu não me melto no arranjo, é lá o Pinheiro.

Eu preciso estar sempre em cautelosa reserva. Dizes que não tenho aprendido.

Pois tenho aprendido muito.

Quando tiraram a pedra que tu mettestes no de Moraes, eu nem telegraphhei a elle satisfando a pedra. Porque?

Porque elle podia morrer e o Vítorias me torcer o nariz.

Subiu o Bittá e eu não lhe disse nem uma d' aquellas minhas phrases de amor a elle, isto é a republica, porque o Prudente pôde voltar e assim eu ficaria sem homem.

Nunca me hei de esquecer da minha loucura adherindo ao generalissimo no golpe de Estado que me custou nove mezes sem *plata* e nove mezes para encubrir a legalidade que me extrabiuste.

O tempo que se passa, fôra dos habitos que formam todos os nossos sonhos, irrita e por isso é tive de chamar esse grande protector de TRES VEZES TRAHIDOR; e depois quando sentei-me a seus pés e fiz-lhe os meus protestos de eterna escravidão, tive de dizer o diabo do ge-

neralissimo, o TRES VEZES TRAHIDOR tambem.

Só assim pude tornar viavel o nosso sympathico Possidonio.

Agora morrestes e eu nem mandei escrever uma menia, nem um epitaphio, nem pedi dinheiro para uma estatua para ti.

Já vés que tonho aprendido muito.

Ainda não estou de todo morto, conquanto todos os liames que unem-me à minha alma, já estejam quebrados ou podres, com tudo espero emendar alguns, e pôr assim mesmo iremos vivendo.

Bem sabes que na minha qualidade de ave, pomba ou pato, pouco importa, tenho de pôr ovos.

Agora mesmo tive uma postura de 14 e mais um.

Digo mais um porque este é de uma especie unica e cada vez que o vejo, apesar de ter sahido das minhas entradas eu tenho medo.

Parece-me que os estragos que me deixou me hão de matar.

Que cosa horrivel é um paricidio!

As coisas estavam mal. Os meus bons, todos se tem ido, e o que me resta dize que está condenado a ser destruído, nos golpes d' aquelle Roldão que nunca checou a aceitar os nossos humildes serviços; mas apenas chegou a minha ninhada, os meus patinhos me consolidarão. Agora vemos ter por cá o diabo.

Venderam as estradas ou vão vender; por tanto, pobre como somos, qualquer cinco mil contos que nos toque na partilha em qualquer parte se poderá guardar.

Portanto sou pela venda.

Mas, os estrangeiros malditos que nos vem tomar as nossas estradas americanas, com seu ouro europeu, hão de pôr na rua os trabalhadores que hão de querer matar os europeus que não querem estradas para terem adeptos.

Si eu vir que a revolta hâde triunfar, estarei com ella por que sou brasileiro e americano.

Mostrarrei até que esta terra dos aymores não poderá viver sem antropophagos e assim terceiro partido capaz de me pôr na ponta.

Se o governo triunfar, e matar muitos operários, eu darei a minha indefectivel lealdade pelo governo, afim de obter meios para a defesa das instituições cá em casa, mesmo porque depois virão pedidos de indemnização pelos mortos que fizarem os operários nas pessoas dos europeus, e só em indemnizações e pagamentos aos advogados do congresso irá toda a somma do arrendamento e assim ficaremos sem estradas e sem o dinheiro, e eu do tolo não te diria nada.

Já vés que tenho aprendido muito.

Felizmente livrei-me do Pan-

talão.

Estava insuportavel, queria

pelo terço, e o Py é meu amigo, e é rico, de mais é sogro do nosso sympathico Possidonio.

Ora nós só precisavamos dos Telles na guerra, para nos consolidar, agora na paz precisavamos é do Py, porque pobre não engorda esmolas.

Mandei que votasse pelo Py, isto é pela hidráulica.

Foi o diabo, vi mosquitos por cima, andei vai não vai; e se não fosse o Massot, adeus cofres, e por tanto adeus amigos.

Foste o meu gerador e por isso te devo amor filial, mas o Massot foi quem me deu seu leite precioso para conservar-me a vida.

Já vés que a gratidão, a minha indefectivel gratidão, torna-me mais filho do Massot do que teu, e devo ficar com o meu segundo pão, por isso não posso atender-te agora.

Mas estuda bem a questão, podemos tu lá e eu cá nos auxiliarmos; entre o inferno e a minha glória há pouca diferença.

Aproveito Charonte para escrever uma carta a Plutão.

Convene estar embora relações com elle.

Lá a carta e manda entregar.

Como verás te recomendo a elle e elle tem obrigação de atender-me.

Se conseguires os teus planos não lances mão de Charonte, bem sabes que lançar mão de cangaceiros prejudica por mais adherentes que seja.

Tu poderás ficar no logar de Plutão.

Convida o Piratinino para o logar de Minas para ver se me livro d' elle.

E' mais um favor ao teu Gaurain.

Confere. — Jurnal de Aquino.

O VOTO POPULAR

Se o governo não intervisse nas eleições pelo meio da cabala, e o povo votasse livremente sem ser influenciado pelos chefes dos partidos políticos, a representação nacional seria, sem dúvida, a expressão da vontade popular; mas sendo o governo, pelo meio das influencias locaes, quem realiza as votações, só por excepção poderá aparecer no parlamento alguns representantes genuinos da vontade nacional; achar um meio para tornar as eleições livres, seria firmar a base do governo representativo constitucional.

Vitória, 1º de Janeiro de 1897.

Mostrarrei até que esta terra dos aymores não poderá viver sem antropophagos e assim terceiro partido capaz de me pôr na ponta.

Se o governo triunfar, e matar muitos operários, eu darei a minha indefectivel lealdade pelo governo, afim de obter meios para a defesa das instituições cá em casa, mesmo porque depois virão pedidos de indemnização pelos mortos que fizarem os operários nas pessoas dos europeus, e só em indemnizações e pagamentos aos advogados do congresso irá toda a somma do arrendamento e assim ficaremos sem estradas e sem o dinheiro, e eu do tolo não te diria nada.

Estas palavras de um profundo escritor parecem ter sido traçadas para assinalarem a época política que atravessa o Rio Grande do Sul, e, quieto, toda a república brasileira.

As eleições não representam a vontade popular mas o resultado de infrene cabala governamental, de envolta com as ameaças, per-

seguições aos contrários e fraudes escandalosas.

No Estado do Rio Grande do Sul, presa do castilhismo feroz, as eleições se tem feito de maneira a negarem os nossos foros de povo civilizado e atestarem o despotismo de que, infelizmente, somos vítima.

Como sabem todos, perseguiam os federalistas pelos homens que tomaram o poder de assalto; foram os adversários do governo estadual que representam a grande maioria do Estado, obrigados a astafarem-se das urnas, ficando uns em suas casas completamente indiferentes aos movimentos eleitorais ou antes às ridículas farças chamadas — eleições, enigmando outros em massa, e indo para o campo do combate milhares de patriotas, promptos a darem o seu sangue pela liberdade da patria.

Entretanto, o governismo chato, vendo-se só em campo nos comícios eleitorais, não teve dúvida em fazer eleições mesmo nos acampamentos, onde a *cpatriotada* de Julio de Castilhos tinha a sua disposição os respectivos livros, que corriam da corporação em corporação, de companhia em companhia, de barreira em barreira, colhendo assinaturas, desde as dos oficiais mais graduados, até os mais insignes bagageiros.

Para dar uma ideia aproximada do que têm sido as eleições neste pobre Rio Grande do Sul, não é preciso dizer mais.

Sabemos como o governo triunhou no pleito eleitoral ferido a 30 de Dezembro ultimo.

A cabala oficial desceu no ponto de ir para a campanha de um município uma autoridade pública, acompanhada de praças da guarda municipal, a amedrontar os eleitores, nas vésperas das eleições, encarregando-se outras de distribuirem chapas à boca da urna.

Acrescente-se a taes escândalos a exclusão feita pelo governismo de adversários em massa, o furto de votos da oposição, como aconteceu em Porto Alegre, as duras ameaças e as ameaças promessas do castilhismo; acrescente-se ainda todos os mais atentados praticados em nome do governo estadual e, diga-se francamente onde está a moralidade e a garantia do voto popular no pleito de 30 de Dezembro ultimo.

Debalde afirmou o Sr. Julio de Castilhos não haver o governo intervindo na luta, porquanto, se não foram dadas ordens diretas para a execução de um plano offensivo da liberdade do voto e da moralidade eleitoral, a execução den-se, todavia e toda, a responsabilidade das tramoias ignobres, realizadas pelos agentes do governo, recaem sobre o presidente do Estado, que sanciona com o seu silêncio e, muitas vezes, com os seus louvores os demandos de seus cabos eleitorais nas localidades.

Deinai, a palavra do Sr. Julio de Castilhos deixou de merecer

é no povo rio-grandense, desde que o mesmo Sr. Castilhos afirmou que atrairia o poder pela janela do palácio, se o governo do União não o satisfizesse na questão dos bancos emissores, e, embora não o tivessem entendido, continuou no governo do Estado, faltando à sua palavra, por anos do mundo.

Não merece ainda fé a palavra do Sr. Julio de Castilhos, portanto, quem como ele próprio a memória, pedindo navios de guerra, forças, armas e municípios para abolir a revolução que erguia contra o golpe desordem e declarava ao mesmo tempo estar de pleno acordo com os revolucionários e condenar o acto do generalissimo Dourado, não pode ser credo, não tem palavra.

A declaração, pois, da primária autoridade do Estado de não haver o governo estadual intervido no pleito do 30 de Janeiro, é como se não existisse.

O que é preciso, o que é comprovadamente necessário e inadivável, é que os nossos compatriotas de toda a parte do Estado, desencorajando a máxima atividade, preparem-se para, nas futuras eleições, porem em ação os grandes elementos de que dispõe o pujante partido federalista.

Para isso, não nos esqueçamos de alistar de novo os nossos compatriotas indevidamente excluídos, bem como qualificar os demais que tenham adquirido as qualidades de eleitor, e operar-nos energeticamente uns a outros e escândalos do castilhismo desfreado.

Tomada essa resolução, de modo preceitário, o governo, fraudulentamente feito, de forçar-nos a recuar do caminho inglório que, para vergonha do povo gaúcho, até aqui tem trilhado.

(Do *Echo do Sul*)

ALCIDES LIMA

Foi absolvido pelo Supremo Tribunal Federal o Dr. Alcides Lima, que como é sabido, foi responsabilizado e processado pelo Tribunal Estadual por não ter querido, como juiz de comarca do Rio Grande, executar as disposições da Constituição Constitucional em relação ao júri.

Alcides é conhecida em detalhes a disposição do Supremo Tribunal, no entanto, basta que o Dr. Alcides fosse absolvido para que a constituição constitucional tivesse sido condenada.

É esta a terceira tabela que o tyrano aguenta pelas ventas e lade aguatar ainda que seja ceno, desde que continue governando ou desgoverno o infeliz Rio Grande.

O Dr. Alcides já está em viagem para o Rio Grande onde vai reassumir o seu cargo.

Ao Dr. Alcides Lima O Canabarro felicita pelo expedito triunfo obtido.

DOIS CANDIDATOS

Levou no *Echo do Sul*:

Alguém que sabe o que se passa pelas altas regiões do castilhismo, informa-nos que o Sr. Piratininga de Almeida, actualmente de pratos quebrados com o Sr. Julio de Castilhos, vai resolutivamente abrir seteio no partido castilhista, recomendando a candidatura do Sr. Fernando Abbott, ex-ministro plenipotenciário na República Argentina, no lugar de presidente desse Estado, na proxima eleição.

O candidato ou antes futeado do Sr. Julio de Castilhos, o Sr. Borges de Medeiros, desembargador com assento no superior tribunal do Estado.

Ha quem entenda que com a ameaça de seção, procura o Sr. Piratininga de Almeida, approximando novamente o chefe da grey, que segundo afirmam não ligam importância ao afastamento do chefe plenamente.

O que é verdade é que não se pôde tomar a serio as deliberações do Sr. Piratininga, que faz manifeste condizendo as actas governamentais, para d'ali a algum tempo ir se chegando as caixas de poder, sob um pretexto qualquer.

Se isso fizer agora o chefe plenamente, ainda o outro dia arrredado, não será a primeira vez. Deixou, lá logo que, por bem ou por mal, não se mantendo, em horas as rupturas periódicas.

General
MENNA BARRETO

Ali porque é raro que a dúvida estabeleça por alguns a respeito de ser ou não mandado pelo Dr. Piratininga a idéia de recomendar a candidatura do Sr. Fernando Abbott, o mesmo que o governo desse Estado, sancionou o assassinato dos inditios Hämmer e filhos do venerável cidadão coronel Facundo Tavares.

Entre os dois candidatos, não ha que escolher, um, o do Sr. Piratininga, é tão atardado e despotismo como o actual presidente, o outro, o Sr. Julio de Castilhos, só fard o que lhe mandar fazer o chefe da grey.

Eleito qualquer deles, não restará ao povo rio-grandense a esperança de melhores dias, de mais patriotismo e moralidade no governo do Estado.

INFERNO

Procedente de Rosário onde é residente, chegou ante-hontem ao Livramento, bastante enfermo e distinto castelhano-pandol nosso particular amigo Sr. José Antônio Martins.

Saudamos ao amigo e fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

PHENOMEVO

Diz a *Folha*, de Sergipe:

Na madrugada de 13 de Dezembro, no bairro Chica Chaves, o tyrano Julio de Castilhos, esse senhor absoluto da facunda rio-grandense, aquem não consegue homens de ordem e que procuram harmonizar a família brasileira, como tem procurado fazer o Sr. general Menno Barreto.

Para o governador Castilhos só convém auxiliá-lo da fibra de Firmino de Paula, Pinheiros, João Francisco e outros de igual juiz, e, por conseguinte, o Sr. Menno Barreto estava demais.

Somos adversários do general Menno Barreto, contudo, lamentamos que S. Ex. ainda moya fôrça atraído à margem.

Segundo nos consta S. Ex. pretende ir residir em Porto Alegre.

Sabemos também que os amigos e correligionários do general Menno Barreto pediram por telegrama dirigido ao governo, a permanência de S. Ex. no comando de fronteiras.

A sua opinião é que não conseguiu.

AS GARANTIAS

Relativamente ao estudo mistavel em que se achava a Soledade, escreve um Federalista:

«Em todas as localidades havia pôr, mesmo neste município, pois aquí ainda se mata e se persegue.

Eis os factos: ha pouco tempo, o Sr. intendente ou o delegado de polícia, que também é pessoa do intendente, fez sair uma escolta a perseguição de uma praça que havia servido na guarda municipal, a qual foi praça conduzida para a vila, no caminho foi assassinado pelo condutor, que

Declararamos que não recebemos para esse fim um vintém de quem quer que fosse e que, do

grande numero de papéis expedidos até hoje pelo vice-consulado brasileiro, (mais 200) grande parte delas foram pagas pelos interessados, outras cedidas gratuitamente pelo Sr. vice-consul e outras pagas por nós e amigos nossos.

OS MONARCHISTAS

PARIZ, 6. — Sabete de boa fonte que monarquistas brasileiros residentes nessa capital tem feito doações valiosas para um grande fundo revolucionário, havendo enviado já fortes somas aos agentes monarquistas em S. Paulo, Bahia e Rio de Janeiro, com o objectivo de ajudar a seus partidários contra o governo republicano do Brazil.

Na quinta-feira que com a ameaça de seção, procura o Sr. Piratininga de Almeida, aproximando novamente o chefe da grey, que segundo afirmam não ligam importância ao afastamento do chefe plenamente.

Alguns dias depois, foi uma fonte que monarquistas brasileiros residentes nessa capital tem feito doações valiosas para um grande fundo revolucionário, havendo enviado já fortes somas aos agentes monarquistas em S. Paulo, Bahia e Rio de Janeiro, com o objectivo de ajudar a seus partidários contra o governo republicano do Brazil.

Na quinta-feira que com a ameaça de seção, procura o Sr. Piratininga de Almeida, aproximando novamente o chefe da grey, que segundo afirmam não ligam importância ao afastamento do chefe plenamente.

Alguns dias depois, foi uma fonte que monarquistas brasileiros residentes nessa capital tem feito doações valiosas para um grande fundo revolucionário, havendo enviado já fortes somas aos agentes monarquistas em S. Paulo, Bahia e Rio de Janeiro, com o objectivo de ajudar a seus partidários contra o governo republicano do Brazil.

Na quinta-feira que com a ameaça de seção, procura o Sr. Piratininga de Almeida, aproximando novamente o chefe da grey, que segundo afirmam não ligam importância ao afastamento do chefe plenamente.

Alguns dias depois, foi uma fonte que monarquistas brasileiros residentes nessa capital tem feito doações valiosas para um grande fundo revolucionário, havendo enviado já fortes somas aos agentes monarquistas em S. Paulo, Bahia e Rio de Janeiro, com o objectivo de ajudar a seus partidários contra o governo republicano do Brazil.

Na quinta-feira que com a ameaça de seção, procura o Sr. Piratininga de Almeida, aproximando novamente o chefe da grey, que segundo afirmam não ligam importância ao afastamento do chefe plenamente.

Alguns dias depois, foi uma fonte que monarquistas brasileiros residentes nessa capital tem feito doações valiosas para um grande fundo revolucionário, havendo enviado já fortes somas aos agentes monarquistas em S. Paulo, Bahia e Rio de Janeiro, com o objectivo de ajudar a seus partidários contra o governo republicano do Brazil.

Na quinta-feira que com a ameaça de seção, procura o Sr. Piratininga de Almeida, aproximando novamente o chefe da grey, que segundo afirmam não ligam importância ao afastamento do chefe plenamente.

Alguns dias depois, foi uma fonte que monarquistas brasileiros residentes nessa capital tem feito doações valiosas para um grande fundo revolucionário, havendo enviado já fortes somas aos agentes monarquistas em S. Paulo, Bahia e Rio de Janeiro, com o objectivo de ajudar a seus partidários contra o governo republicano do Brazil.

Na quinta-feira que com a ameaça de seção, procura o Sr. Piratininga de Almeida, aproximando novamente o chefe da grey, que segundo afirmam não ligam importância ao afastamento do chefe plenamente.

Alguns dias depois, foi uma fonte que monarquistas brasileiros residentes nessa capital tem feito doações valiosas para um grande fundo revolucionário, havendo enviado já fortes somas aos agentes monarquistas em S. Paulo, Bahia e Rio de Janeiro, com o objectivo de ajudar a seus partidários contra o governo republicano do Brazil.

Na quinta-feira que com a ameaça de seção, procura o Sr. Piratininga de Almeida, aproximando novamente o chefe da grey, que segundo afirmam não ligam importância ao afastamento do chefe plenamente.

Alguns dias depois, foi uma fonte que monarquistas brasileiros residentes nessa capital tem feito doações valiosas para um grande fundo revolucionário, havendo enviado já fortes somas aos agentes monarquistas em S. Paulo, Bahia e Rio de Janeiro, com o objectivo de ajudar a seus partidários contra o governo republicano do Brazil.

Na quinta-feira que com a ameaça de seção, procura o Sr. Piratininga de Almeida, aproximando novamente o chefe da grey, que segundo afirmam não ligam importância ao afastamento do chefe plenamente.

Alguns dias depois, foi uma fonte que monarquistas brasileiros residentes nessa capital tem feito doações valiosas para um grande fundo revolucionário, havendo enviado já fortes somas aos agentes monarquistas em S. Paulo, Bahia e Rio de Janeiro, com o objectivo de ajudar a seus partidários contra o governo republicano do Brazil.

Na quinta-feira que com a ameaça de seção, procura o Sr. Piratininga de Almeida, aproximando novamente o chefe da grey, que segundo afirmam não ligam importância ao afastamento do chefe plenamente.

Alguns dias depois, foi uma fonte que monarquistas brasileiros residentes nessa capital tem feito doações valiosas para um grande fundo revolucionário, havendo enviado já fortes somas aos agentes monarquistas em S. Paulo, Bahia e Rio de Janeiro, com o objectivo de ajudar a seus partidários contra o governo republicano do Brazil.

Na quinta-feira que com a ameaça de seção, procura o Sr. Piratininga de Almeida, aproximando novamente o chefe da grey, que segundo afirmam não ligam importância ao afastamento do chefe plenamente.

Alguns dias depois, foi uma fonte que monarquistas brasileiros residentes nessa capital tem feito doações valiosas para um grande fundo revolucionário, havendo enviado já fortes somas aos agentes monarquistas em S. Paulo, Bahia e Rio de Janeiro, com o objectivo de ajudar a seus partidários contra o governo republicano do Brazil.

Na quinta-feira que com a ameaça de seção, procura o Sr. Piratininga de Almeida, aproximando novamente o chefe da grey, que segundo afirmam não ligam importância ao afastamento do chefe plenamente.

Alguns dias depois, foi uma fonte que monarquistas brasileiros residentes nessa capital tem feito doações valiosas para um grande fundo revolucionário, havendo enviado já fortes somas aos agentes monarquistas em S. Paulo, Bahia e Rio de Janeiro, com o objectivo de ajudar a seus partidários contra o governo republicano do Brazil.

Na quinta-feira que com a ameaça de seção, procura o Sr. Piratininga de Almeida, aproximando novamente o chefe da grey, que segundo afirmam não ligam importância ao afastamento do chefe plenamente.

Alguns dias depois, foi uma fonte que monarquistas brasileiros residentes nessa capital tem feito doações valiosas para um grande fundo revolucionário, havendo enviado já fortes somas aos agentes monarquistas em S. Paulo, Bahia e Rio de Janeiro, com o objectivo de ajudar a seus partidários contra o governo republicano do Brazil.

Na quinta-feira que com a ameaça de seção, procura o Sr. Piratininga de Almeida, aproximando novamente o chefe da grey, que segundo afirmam não ligam importância ao afastamento do chefe plenamente.

Alguns dias depois, foi uma fonte que monarquistas brasileiros residentes nessa capital tem feito doações valiosas para um grande fundo revolucionário, havendo enviado já fortes somas aos agentes monarquistas em S. Paulo, Bahia e Rio de Janeiro, com o objectivo de ajudar a seus partidários contra o governo republicano do Brazil.

Na quinta-feira que com a ameaça de seção, procura o Sr. Piratininga de Almeida, aproximando novamente o chefe da grey, que segundo afirmam não ligam importância ao afastamento do chefe plenamente.

Alguns dias depois, foi uma fonte que monarquistas brasileiros residentes nessa capital tem feito doações valiosas para um grande fundo revolucionário, havendo enviado já fortes somas aos agentes monarquistas em S. Paulo, Bahia e Rio de Janeiro, com o objectivo de ajudar a seus partidários contra o governo republicano do Brazil.

Na quinta-feira que com a ameaça de seção, procura o Sr. Piratininga de Almeida, aproximando novamente o chefe da grey, que segundo afirmam não ligam importância ao afastamento do chefe plenamente.

Alguns dias depois, foi uma fonte que monarquistas brasileiros residentes nessa capital tem feito doações valiosas para um grande fundo revolucionário, havendo enviado já fortes somas aos agentes monarquistas em S. Paulo, Bahia e Rio de Janeiro, com o objectivo de ajudar a seus partidários contra o governo republicano do Brazil.

Na quinta-feira que com a ameaça de seção, procura o Sr. Piratininga de Almeida, aproximando novamente o chefe da grey, que segundo afirmam não ligam importância ao afastamento do chefe plenamente.

Alguns dias depois, foi uma fonte que monarquistas brasileiros residentes nessa capital tem feito doações valiosas para um grande fundo revolucionário, havendo enviado já fortes somas aos agentes monarquistas em S. Paulo, Bahia e Rio de Janeiro, com o objectivo de ajudar a seus partidários contra o governo republicano do Brazil.

Na quinta-feira que com a ameaça de seção, procura o Sr. Piratininga de Almeida, aproximando novamente o chefe da grey, que segundo afirmam não ligam importância ao afastamento do chefe plenamente.

Alguns dias depois, foi uma fonte que monarquistas brasileiros residentes nessa capital tem feito doações valiosas para um grande fundo revolucionário, havendo enviado já fortes somas aos agentes monarquistas em S. Paulo, Bahia e Rio de Janeiro, com o objectivo de ajudar a seus partidários contra o governo republicano do Brazil.

Na quinta-feira que com a ameaça de seção, procura o Sr. Piratininga de Almeida, aproximando novamente o chefe da grey, que segundo afirmam não ligam importância ao afastamento do chefe plenamente.

Alguns dias depois, foi uma fonte que monarquistas brasileiros residentes nessa capital tem feito doações valiosas para um grande fundo revolucionário, havendo enviado já fortes somas aos agentes monarquistas em S. Paulo, Bahia e Rio de Janeiro, com o objectivo de ajudar a seus partidários contra o governo republicano do Brazil.

Na quinta-feira que com a ameaça de seção, procura o Sr. Piratininga de Almeida, aproximando novamente o chefe da grey, que segundo afirmam não ligam importância ao afastamento do chefe plenamente.

Alguns dias depois, foi uma fonte que monarquistas brasileiros residentes nessa capital tem feito doações valiosas para um grande fundo revolucionário, havendo enviado já fortes somas aos agentes monarquistas em S. Paulo, Bahia e Rio de Janeiro, com o objectivo de ajudar a seus partidários contra o governo republicano do Brazil.

Na quinta-feira que com a ameaça de seção, procura o Sr. Piratininga de Almeida, aproximando novamente o chefe da grey, que segundo afirmam não ligam importância ao afastamento do chefe plenamente.

Alguns dias depois, foi uma fonte que monarquistas brasileiros residentes nessa capital tem feito doações valiosas para um grande fundo revolucionário, havendo enviado já fortes somas aos agentes monarquistas em S. Paulo, Bahia e Rio de Janeiro, com o objectivo de ajudar a seus partidários contra o governo republicano do Brazil.

Na quinta-feira que com a ameaça de seção, procura o Sr. Piratininga de Almeida, aproximando novamente o chefe da grey, que segundo afirmam não ligam importância ao afastamento do chefe plenamente.

Alguns dias depois, foi uma fonte que monarquistas brasileiros residentes nessa capital tem feito doações valiosas para um grande fundo revolucionário, havendo enviado já fortes somas aos agentes monarquistas em S. Paulo, Bahia e Rio de Janeiro, com o objectivo de ajudar a seus partidários contra o governo republicano do Brazil.

Na quinta-feira que com a ameaça de seção, procura o Sr. Piratininga de Almeida, aproximando novamente o chefe da grey, que segundo afirmam não ligam importância ao afastamento do chefe plenamente.

Alguns dias depois, foi uma fonte que monarquistas brasileiros residentes nessa capital tem feito doações valiosas para um grande fundo revolucionário, havendo enviado já fortes somas aos agentes monarquistas em S. Paulo, Bah

BARBERIA

DEL FERRO CARRIL

DE

Enrique Arribenille

Todos al Ferro Carril;
Que en esta casa modelo,
Se afeita y se corta el pelo
En un rato á quince mil.
Se hacen obras en cabello
Bouitas, baratas, buenas:
Como anillos y cadenas
Y relieves de lo bello.

LEMA:— Al contado

CARROS DE ALUGUEL

Joao Hypolito Barbosa, dispondo de trez excellentes carros e bons cavallos, os aluga a preços convenientes; o publico encontrará sempre carros á sua disposição a qualquer hora do dia ou da noite.

Para passeio, casamentos e enterros a preços summamente modicos.

NO SOBRADINHO

Esquina da Praça General Osorio.

LIVRAMENTO

Até Maio 97.

CHACAREIRO

Precisa se de uma pessoa de confiança, principalmente estrangeiro, que queira encarregar-se de uma chacara no Serra Verde. Durante o primeiro anno dá-se os instrumentos necessarios para o cultivo de terras. Informações nessa typographia.

PLINIO CHUCARRO

— PROCURADOR —

Se encarga de arreglos de testamentarias y defensas civiles, criminales, comerciales y administrativas; contando en la capital con abogados de reconida competencia.

ESCRITORIO:
CALLE AGRACIADA ESQ. CEBALLOS
25 RIVERA

Luis Segui

— x —

ESCRIBANO PÚBLICO

Ha trasladado su domicilio a la Calle Principal, casa que ocupó el comandante Aranda.

— RIVERA. —

J. Moradot y Otero

Se encarga de la dirección y tramitacidade de asuntos judiciales y administrativos.

Domicilio junto al Hotel Americano.

RIVERA

APROVECHEN LA OCASION

LIQUIDACION

Por conclusion de negocio de
TODAS LAS EXISTENCIAS DE LA CASA COMERCIAL DE
JUAN B. MARTINES

CORRESPONDIENTES A LOS RAMOS DE TIENDA, ROPA HECHA Y ZAPATERIA

Bombachas á 5 reales.
Sacos á 6 reales.
Chalecos á 4 reales.
Calzoncillos á 12 vintenes.
Camisas á 3 reales.

Hay un buen surtido de
calzados para hombres
señoras y niños, y varios
artículos que no se detallan,
que se liquidan con 20 0/0 de

REBAJA.

SURTIDO PERMANENTE EN ARTICULOS DE ALMACEN

A PRECIOS BARATISIMOS.

VENTAS AL FONTE APP

CALLE SARANDI

SERVICIOS

Emprezas de Diligencias

EDUARDO GRE'

Sahidas do Livramento e Rivera para Bagé nos dias — 5—10—15—20—25—e—30
Sahidas de Bagé nos dias — 5—10—15—20—25—e—30
Esta empresa conta com carreiras e diligencias para viagens extraordinarias para qualquer ponto desta Republica e do Brazil.

Em Rivera:—A. Lapuente Filho.
No Livramento:—Antonio Longinotti.
Em Bagé:—Lloret Sobrino.

PASQUAL ROBATO

Entre Livramento, Rivera,
Estação Palomas, S. Eugenio

SALIDAS ORRAES

De Rivera e Livramento — 6—16—e—26.
De S. Eugenio nos dias — 2
12—e—22.

Tarifas:—Entre Rivera,
Livramento, S. Eugenio e vice-versa á 8.00.

PREÇOS DE PASSAGENS

De Rivera a Livramento á
Joao Antonio Leites 2.50
A Annibal Gularde 3.00
A Francisco Massoller 3.50
A João J. Osorio 4.00
A Pedro Copo 4.50
A José Guimaraes 5.00
A Victoriano Jubete 5.50
A Matta Perros 6.00
A Trez Serros do Arapéhy 7.00
Manoel Dias e A. Baceda 7.50
A José Russo y C. 8.00
A José Pierri 9.00
A Francisco Guimaraes 9.50
A Lavalleja 10.00
A José Ugart 11.00
A Passo das Pedras no
Arapéhy Grande 11.50
A Estação Palomas 12.50

EMPREZA ESCOBAR

Entre Bagé e Livramento, por
D. Pedrito e em combinação
com a Estrada de Ferro do Dababary.

Sahidas de Bagé:—1—8—16
—e—24.
Do Livramento:—4—12—21
—e—27.
Chegadas a Bagé:—5—13—
22—e—23.
Ao Livramento:—2—9—17
—e—25.

É esta a viagem mais rapida,
pois que se vai do Livramento
a Pelotas ou Rio Grande em 2
dias.

EMPREZA GRE' & ESCOBAR

Entre Livramento, D. Pedrito
e Bagé, que fará suas viagens
em DIA E MEIO do Livramento
á Bagé.

Sahidas do Livramento:—7—
17—e—27.

Do D. Pedrito:—9—18—e—
28.

De Bagé a D. Pedrito e Livra-
mento:—2—12—e—22.

De D. Pedrito a Livramento:—
3—13—e—23.

Agentes:—Livramento, A.
Longinotti, Rivera, A. Lapuente
Filho, Bagé, Lloret Sobrino.

EMPREZA BIBI DOS SANTOS

Entre Bagé e Livramento, que
tocará nos pontos seguintes:

Upamary, Jaguari, Ponche-
Verde, Guavijá e S. Luiz.

Sahidas do Livramento para
Bagé nos dias — 2—12—e—22.

De Bagé a Livramento nos
dias — 7—17—e—27.

Chegadas á Bagé nos dias —
3—13—e—23.

Ao Livramento nos dias — 8—
18—e—28.

Agentes:—No Livramento, A.
Longinotti, — Em Bagé, Lloret
Sobrino.

HOTEL DO COMERCIO

(Fundado em 1869)

LIVRAMENTO

Rua 29 de Junho n. 9. — Esquina 1. de Março

— DE —

ANTONIO TOMMASI

PROPRIETARIO DO

RESTAURANT 25 DE MAYO

Calle Sarandi.—Rivera.

FABRICA

— DE —

BENEFICIAR

FUMO E CAFE

Esquina das ruas

Tamandaré e conde de Porto Alegre

— NA LINHA DIVISORIA —

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO — PORÉM SO

á dinheiro.

LIVRAMENTO

COLLEGIO

26 DE AGOSTO

LIVRAMENTO

DIRECTOR—MANOEL FRANCISCO MOREIRA SOBRINHO

Este estabelecimento de instrução primaria e secundaria, fundado em 1896, reabre suas classes no dia 15 de Janeiro.

Condições e preços:

PRIMEIRO GRÃO.—Trimestre; para externos 24\$000
SEGUNDO GRÃO.—Trimestre; para externos 30\$000

Horas das classes:

De 8 á 11 a. m. e de 1 á 4 p. m.

PAGAMENTO ADIANTADO

RUA 15 DE NOVEMBRO

(Até Março.)

Ferraria

E

Carpintaria

DE

ANDRÉ BOTTAZO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo
quanto se refere á este ramo de negocio.Concertam-se o fabricam-se veículos e aprovam-se com
esmero e brevidade todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS.

RIVERA